

**Prova Final do 1.º e do 2.º Ciclos do Ensino Básico  
PLNM (B1) – Prova 44 – 64/2.ª Fase/2015**

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

**A PREENCHER PELO ALUNO**

Nome completo

Documento de identificação  n.º                      ou  BI n.º            Emitido em \_\_\_\_\_  
(Localidade)

Assinatura do Aluno

Não escrevas o teu nome em mais nenhum local da prova

**A PREENCHER PELA ESCOLA**

Número convencional

**A PREENCHER PELA ESCOLA**

Número convencional

**A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR**

Classificação em percentagem     (..... por cento)

Correspondente ao nível  (.....)

Data: 2015 /...../.....

Assinatura do Professor Classificador

Observações

**A PREENCHER PELO AGRUPAMENTO**

Número confidencial da Escola

**Prova Final de Português Língua Não Materna (B1)**

1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

**Prova 44 – 64/2.ª Fase**

15 Páginas

Duração da Prova (CADERNO 1 + CADERNO 2): 90 minutos. Tolerância: 30 minutos.

**2015**

**Caderno 1: 60 minutos. Tolerância: 20 minutos.**



————— **Página em branco** —————

---

**Página em branco**

---

## GRUPO I

Lê o Texto A. Se necessário, consulta a nota.

### TEXTO A

#### Feliz a fazer rir

As duas amigas Catarina Mártires e Catarina Almeida, de 9 anos, foram a Lisboa, ao *Programa das Manhãs*, na rádio. Entrevistaram  
5 Vasco Palmeirim, um dos elementos da equipa desse programa. Foi uma festa!

#### Fazer rádio era o que sonhava?

Aconteceu por acaso. Quando  
10 era mais novo, gostava de jogar à bola com os amigos e sonhava ser futebolista. Mas depressa percebi que não tinha jeito. Quando acabei o 12.º ano, fui para a universidade fazer  
15 um curso para mais tarde trabalhar na televisão. Havia uma disciplina de rádio e apaixonei-me. Gosto de fazer as pessoas rir e o desafio é maior na rádio.

#### Sempre foi engraçado?

Achas que sou engraçado? Ainda  
20 hoje não sei se sou. Em criança, era muito tímido. As meninas queriam falar comigo e eu fugia. Hoje, não  
25 tenho vergonha nenhuma.

#### É difícil fazer rir as pessoas todos os dias?

Pode ser difícil. Não estamos sempre bem-dispostos. Às vezes estamos doentes ou tristes.

#### Custa muito acordar cedo para vir fazer o programa?

Custa cada vez mais. Desde 2007 que acordo às 6 horas da manhã, de segunda a sexta-feira, e muitas vezes também ao fim de semana, por causa dos espetáculos ou do programa *Sabe ou Não Sabe*, que apresento na televisão. Gostava de passar um mês  
35 na praia, sem fazer nada, acordar ao meio-dia e depois passar a tarde a ler e a nadar.

#### O que ainda quer fazer na vida?

Gostava de marcar um golo no  
45 estádio de Alvalade<sup>1</sup>. Gostava que a minha vida continuasse a correr bem e de ter saúde. Gostava de ser pai e também de escrever um livro.

Baseado em «Feliz a Fazer Rir», *Visão Júnior*, n.º 119, abril de 2014

#### NOTA

<sup>1</sup> *estádio de Alvalade* – estádio de um clube de futebol de Lisboa.

1. Na resposta a cada um dos itens (1.1. a 1.3.), assinala com **X** a opção adequada ao sentido do Texto A.

1.1. O programa de rádio que Vasco Palmeirim apresenta chama-se

- Programa das Festas.*  
 *Sabe ou Não Sabe.*  
 *Rádio das Manhãs.*  
 *Programa das Manhãs.*

1.2. Quando entrou para a universidade, Vasco desejava

- trabalhar na rádio.  
 fazer as pessoas rir.  
 trabalhar em televisão.  
 ser um bom futebolista.

1.3. Vasco acorda cedo

- todos os fins de semana.  
 de segunda a sexta-feira.  
 à segunda e à sexta-feira.  
 no início de cada semana.

2. Faz corresponder cada elemento da coluna **A** a um elemento da coluna **B** que permite formar uma afirmação adequada ao sentido do Texto A.

Utiliza cada letra apenas uma vez.

COLUNA A	
Vasco conversou na rádio	<input type="checkbox"/>
Vasco apresenta um programa	<input type="checkbox"/>
Vasco jogava à bola	<input type="checkbox"/>

COLUNA B	
<b>A</b>	com um futebolista conhecido.
<b>B</b>	com os amigos de antigamente.
<b>C</b>	com colegas da universidade.
<b>D</b>	com uma equipa de rádio.
<b>E</b>	com duas pequenas amigas.

Lê o Texto B. Se necessário, consulta a nota.

## TEXTO B

### Autorretrato de uma professora

*Carla Sá é professora de Português e de Inglês e autora de três livros. O seu quarto livro será publicado ainda este ano.*

Mesmo antes de saber ler, percebi que, na casa dos meus pais, o meu lugar preferido era a biblioteca. Livros e mais livros olhavam para mim como se quisessem contar-me uma história. E contaram, mais tarde. Os livros trouxeram-me uma nova vida.

Depois, na escola, ler e escrever abriu-me novas possibilidades; poderia ler e escrever para sempre. Percebi, então, que estaria sempre ligada às palavras. A minha professora de Português sorria como se compreendesse a minha motivação<sup>1</sup> e até perdia algum tempo comigo para corrigir o que eu escrevia.

Hoje, sou eu a professora que conta as histórias aos mais novos. Num tempo em que eles gostam de outras atividades, não é fácil ajudá-los a descobrir essa outra vida que a leitura tem para lhes oferecer. Estou convencida de que só quem tem a paixão da leitura é capaz de despertar nos outros essa paixão. Ou, pelo menos, consegue-o mais facilmente.

No final do ano letivo, os meus alunos juntaram-se, em segredo. Ofereceram-me flores. Sim, isto é verdade. Aconteceu mesmo. Encheram-me de sorrisos e de perguntas sobre o meu próximo livro.

Baseado em Carla Sá, «Despertar o “Vulcão”», *Jornal de Letras*, n.º 1147, 17-30 de setembro de 2014

#### NOTA

<sup>1</sup> *motivação* – vontade.

3. Na resposta a cada um dos itens (3.1. a 3.3.), assinala com **X** a opção adequada ao sentido do Texto B.

3.1. Carla Sá é professora e

- diretora de uma escola.  
 autora de vários livros.  
 diretora de uma biblioteca.  
 empregada numa biblioteca.

3.2. Quando ainda era aluna, Carla Sá compreendeu que

- iria ler e escrever para sempre.  
 estaria sempre ligada ao ensino.  
 poderia ler histórias aos colegas.  
 gostaria de ilustrar alguns livros.

3.3. Hoje, esta professora conta histórias e

- oferece flores e sorrisos.  
 recebe flores e sorrisos.  
 mostra livros ilustrados.  
 empresta os seus livros.

4. Completa as frases com as palavras do quadro adequadas ao sentido do Texto B.

Escolhe uma palavra para cada espaço. Utiliza cada palavra apenas uma vez.

escola	vida	biblioteca	palavra	paixão
--------	------	------------	---------	--------

O Texto B apresenta informações sobre a \_\_\_\_\_ de uma escritora que, desde muito pequena, adorava passar o tempo na \_\_\_\_\_. Mais tarde, percebeu que, além da leitura, a sua outra grande \_\_\_\_\_ era a escrita.

5. Indica a quem se refere a palavra «eles» na expressão seguinte.

«Num tempo em que eles gostam de outras atividades (...)» (linhas 11 e 12).

---

---

---

6. Copia do Texto B a expressão que corresponde ao sentido da afirmação seguinte.

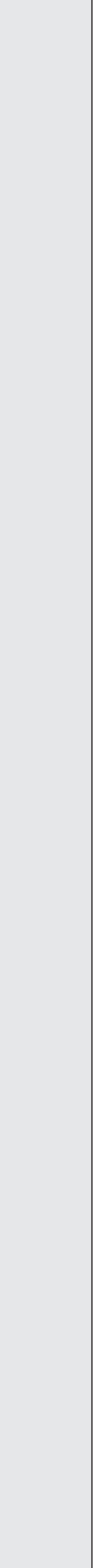
*Apenas quem adora ler é que consegue ensinar outra pessoa a gostar de ler.*

---

---

---





————— **Página em branco** —————

Lê o Texto C.

## TEXTO C

### Ir conhecer mundo

Quando fez sete anos, André recebeu uma bicicleta e a autorização do pai para ir conhecer mundo. Estavam todos à mesa, a almoçar, o dia estava lindo e já fazia muito calor. Era junho e todos pareciam felizes. O pai, a mãe, Marta, Rui e até Vicência. Em baixo, junto das escadas, estava a bicicleta. Linda.

5 O verão estava ainda no princípio e o ar estava perfumado de cheiros deliciosos.

O pai estava a dizer que André podia acompanhar o grupo dos rapazes mais crescidos nos seus passeios de sábado. Era o grupo que atravessava os campos e cruzava as ruas da aldeia e que, no verão, se aventurava até às margens do  
10 rio.

– Não sei... – disse a mãe, enquanto cortava o bolo de chocolate.

Mas o pai insistiu:

– É como te digo, meu rapaz. Podes ir descobrir o *mundo*. Mas durante a semana não saís aqui da aldeia. E ao sábado não passas para lá do rio. Ou seja:  
15 só podes ir até...

– Junto das rochas e da praia – respondeu André, acabando a frase por ele.

– Exatamente. Mas sempre com os mais velhos.

Manuela Gonzaga, *André e a Esfera Mágica*, Lisboa,  
Oficina do Livro, 2006 (adaptado)

7. Ordena as frases de 1 a 6, de acordo com a sequência do Texto C.

A primeira frase já se encontra numerada.

	Durante a semana, André só podia andar de bicicleta dentro da aldeia.
	André compreendeu as ordens do pai.
	A bicicleta era muito bonita.
1	André recebeu uma bicicleta no dia em que fez sete anos.
	A mãe tinha dúvidas sobre os passeios de bicicleta.
	No dia do aniversário, o tempo estava muito quente.

8. Explica o significado da expressão sublinhada na frase seguinte.

«Podes ir descobrir o mundo.» (linha 13).

---

---

---

9. O pai autorizou André a ir de bicicleta até ao rio.

Concordas com esta decisão do pai? Justifica a tua opinião.

---

---

---

---

---

**GRUPO II**

1. Na resposta a cada um dos itens (1.1. e 1.2.), assinala com **X** a opção que mantém o sentido da palavra sublinhada.

1.1. Aquele cheiro era delicioso.

- habitual
- conhecido
- muito forte
- muito bom

1.2. O pai disse: «Podes sair, eu autorizo».

- ajudo
- deixo
- obrigo
- quero

2. Assinala com **X** a opção que tem significado **contrário** ao da palavra sublinhada.

O rapaz recebeu uma prenda.

- escondeu
- escolheu
- guardou
- ofereceu

3. Completa as frases com as palavras do quadro que permitem formar frases corretas.

Escolhe uma palavra para cada espaço. Utiliza cada palavra apenas uma vez.

como
onde
porquê
quando
quem

- Esta mala pertence a \_\_\_\_\_?
- Ao Pedro, que acabou de chegar.
- Ele veio de \_\_\_\_\_?
- Da ilha da Madeira. É lá que ele vive.
- E \_\_\_\_\_ é que ele viajou até Lisboa?
- De avião, claro!

4. Faz corresponder cada elemento da coluna **A** a um elemento da coluna **B** que permite formar frases corretas.

Utiliza cada letra apenas uma vez.

COLUNA A	
As bicicletas precisam	<input type="checkbox"/>
As bicicletas servem	<input type="checkbox"/>
As bicicletas ajudam	<input type="checkbox"/>

COLUNA B	
<b>A</b>	a chegar mais depressa.
<b>B</b>	em passear as pessoas.
<b>C</b>	de ser usadas com cuidado.
<b>D</b>	para fazer exercício físico.
<b>E</b>	por subir às montanhas.

5. Completa o diálogo com uma forma simples de cada um dos verbos indicados entre parênteses.

Dois amigos conversam sobre desporto.

PAULO – Eu adoro futebol. Sempre que posso, \_\_\_\_\_ (ver) os jogos na televisão e \_\_\_\_\_ (ler) jornais desportivos.

MARTA – Eu \_\_\_\_\_ (preferir) natação. Ontem \_\_\_\_\_ (ir) à piscina e \_\_\_\_\_ (nadar) durante uma hora. E tu, não gostas de nadar?

PAULO – Eu não sei nadar, mas gostaria de aprender. Ensinas-me?

**FIM DO CADERNO 1**



# COTAÇÕES

## GRUPO I

1.		
1.1.	.....	3 pontos
1.2.	.....	3 pontos
1.3.	.....	3 pontos
2.	.....	3 pontos
3.		
3.1.	.....	3 pontos
3.2.	.....	3 pontos
3.3.	.....	3 pontos
4.	.....	3 pontos
5.	.....	4 pontos
6.	.....	4 pontos
7.	.....	3 pontos
8.	.....	7 pontos
9.	.....	8 pontos
		<hr/>
		<b>50 pontos</b>

## GRUPO II

1.		
1.1.	.....	3 pontos
1.2.	.....	3 pontos
2.	.....	3 pontos
3.	.....	3 pontos
4.	.....	3 pontos
5.	.....	5 pontos
		<hr/>
		<b>20 pontos</b>

**Subtotal (Cad. 1) ..... 70 pontos**